

Contextualização:

Atualmente, apesar de existirem diversas iniciativas do mercado para digitalização financeira, o Brasil ainda possui uma boa parcela da população que faz o uso de dinheiro em espécie, isso decorrente de alguns estabelecimentos não aceitarem outros meios de pagamento, ao baixo desenvolvimento da informatização no Brasil e por vários outros motivos socioeconômicos.

Sob uma perspectiva mundial, a relevância de caixas eletrônicos é vista nas estatísticas. Segundo informações da empresa Alemã Statista que é especializada em dados do mercado de consumidores, em 2019 existiam aproximadamente 49,62 caixas eletrônicos para cada 100.000 adultos em todo o mundo e esse número vem aumentando todos os anos na última década.

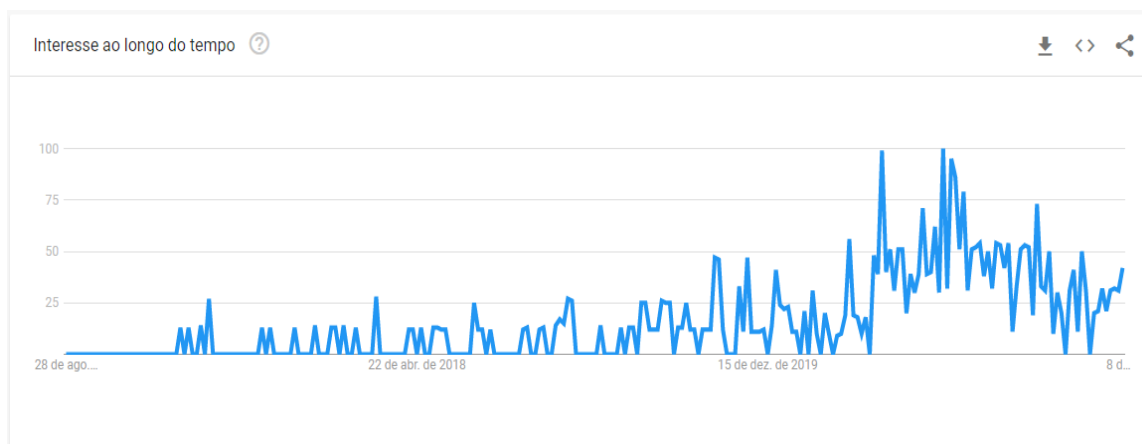
Outrossim, dados da revista Exame apontam que o uso desses equipamentos já não se limita mais em operações que envolvem dinheiro em espécie ou uma única moeda, já que o número de caixas eletrônicos para criptomoedas aumentou em 70% em 2021. “Os caixas eletrônicos para criptomoedas da Coin Cloud chegaram ao Brasil em novembro de 2020 em São Paulo e no Rio de Janeiro, após o lançamento nesses estados pretendem expandir cada vez esse tipo de caixas eletrônicos para mais estados esse tipo de caixa permite operações entre até 29 criptomoedas diferentes, promovendo compra e venda de forma facilitada” afirma a matéria.

Em 2020, mesmo com a crise sanitária causada pela Covid-19, a procura pelo acesso a estes dispositivos teve uma alta sem precedentes segundo o Google Trends.

Interesse ao longo do tempo ?



Termos de pesquisas como “Caixas eletrônicos 24 horas próximos” também estiveram em alta como mostra o gráfico a seguir:



Segundo uma das maiores empresas do setor de caixas eletrônicos no País, a TecBan, o Brasil teve um crescimento de 25% no volume de dinheiro sacado em terminais 24 horas neste ano. Foram mais 180 milhões de saques mensais, feitos por 50 milhões de pessoas em 23 mil caixas eletrônicos da rede, todo dia, mais de 3,4 milhões de brasileiros usam o Banco24Horas, 4,6% do PIB nacional passou pelo Banco24Horas.

“Pagamentos digitais não representam a realidade da grande maioria da população brasileira, que ainda utiliza o dinheiro em espécie como a principal forma de comprar”, afirmou Tiago Aguiar, superintendente da TecBan.

Agora que sabemos da importância dos caixas eletrônicos no Brasil, podemos falar de alguns problemas que ainda hoje enfrentamos, desde que os caixas eletrônicos foram criados a maneira como uma parte desses equipamentos são operados pelas grandes empresas do ramo é negligenciada. Os custos de operação na circulação, transporte e armazenamento seguro de dinheiro em espécie são elevados, portanto, equipamentos desse tipo deveriam ter um sólido e eficiente processo de monitoramento que lhe confira a manutenibilidade e que agregue valor à rede garantindo a satisfação do cliente e o lucro do prestador do serviço.

Quando ocorre a interrupção do funcionamento de um caixa eletrônico, as taxas nas transações deixam de ser cobradas. Desse modo, supondo que um caixa em um local movimentado realize 40 saques em um período de 1 hora e que a taxa de transação de cada saque seja em média de R\$3,00 supondo que

o equipamento fique fora de operação por um total de 10 horas o prejuízo para a rede seria de R\$1200,00. Simulando que essa infeliz paralização ocorra 5 vezes no mês o prejuízo seria de R\$6000,00 por mês, o que em um ano daria R\$72,000,00 de prejuízo para a rede apenas em um caixa. Porém, levando em consideração que a empresa possua cerca de 20 mil caixas e 5% deles apresentem falhas desse tipo o prejuízo anual seria de R\$72,000,000,00 de reais. Essa conjectura foi feita apenas pensando em um tipo de transação e não levando em consideração caixas voltados para criptomoedas.

Dado a problemática, é notória a necessidade de uma solução capaz de reduzir ao máximo o tempo de inoperabilidade desses equipamentos.

Referências:

<https://br.mobiletransaction.org/porque-brasileiros-pagam-em-dinheiro/>

<https://www.istoedinheiro.com.br/o-caixa-eletronico-nao-morreu/>

<https://br.mobiletransaction.org/porque-brasileiros-pagam-em-dinheiro/>